



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: A CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES
PARA A MULTIPLICAÇÃO DO CUIDADO IMEDIATO**

Aleffy Breno Moreira Fernandes
Renata Nascimento Duarte

Orientador: Prof. Dr. Osmar Pereira dos Santos.

Trindade - GO
2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: A CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES
PARA A MULTIPLICAÇÃO DO CUIDADO IMEDIATO**

Aleffy Breno Moreira Fernandes
Renata Nascimento Duarte

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.**

Orientador: Prof. Dr. Osmar Pereira dos Santos.

Trindade - GO
2022

Aleffy Breno Moreira Fernandes

Renata Nascimento Duarte

**PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: A CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES
PARA A MULTIPLICAÇÃO DO CUIDADO IMEDIATO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Enfermagem
aprovada pela seguinte banca examinadora:

Prof. Dr. Osmar Pereira dos Santos. (Orientador)

Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

Prof. Ma. Sandra Suely Magalhaes (Membro Interno)

Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

Enf.^a Esp. Charlene de Oliveira Sales (Membro Externo)

Secretaria Municipal de saúde de Trindade – GO

Prof. Prof. Ma. Taiana Dias de Matos Ribeiro (Suplente)

Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

Trindade – GO

16/12/2022

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aos nossos familiares por sempre estarem ao nosso lado nos incentivando.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, em primeiro lugar, por sempre estar iluminando nossos caminhos e nos dando proteção.

Aos nossos pais pela dedicação e compreensão e por sempre acreditarem em nós em todos os momentos da nossa vida.

Em especial, ao nosso orientador, Professor Dr. Osmar Pereira dos Santos, pelo acompanhamento durante a execução desse trabalho, por sua dedicação e atenção no decorrer de suas orientações, ensinando-nos o melhor caminho a percorrer.

A todos os professores do Centro Universitário Goyazes, sábios mestres, que colaboraram com o nosso sucesso hoje.

PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: A CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES PARA A MULTIPLICAÇÃO DO CUIDADO IMEDIATO

Aleffy Breno Moreira Fernandes¹; Renata Nascimento Duarte¹;
Osmar Pereira dos Santos²

RESUMO

INTRODUÇÃO: No ambiente escolar são desenvolvidos diversos tipos de atividades, sendo essas voltadas ao ensino, recreação e socialização, sendo assim, esse espaço é considerado um local favorável para a ocorrência de acidentes. Desse modo, na ocorrência de acidentes é necessário prestar o atendimento de primeiros socorros. **OBJETIVOS:** compreender a importância dos primeiros socorros na escola e da capacitação dos professores para a multiplicação do cuidado imediato. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de cunho exploratória. Para levantamento dos artigos utilizou-se uma busca na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Pubmed, no período de 2010 a 2022. **RESULTADOS:** Os resultados do estudo mostram que os professores devem realizar treinamentos de primeiros socorros. Portanto, sugere-se que a capacitação é uma importante estratégia para aumentar o conhecimento dos professores da escola sobre primeiros socorros. **CONCLUSÃO:** É importante que em todas as escolas seja implantado em seus currículos a importância dos primeiros socorros e que todos os profissionais envolvidos, especialmente os professores, recebam treinamentos, para que possam estar capacitados para a multiplicação do cuidado imediato.

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Professores; Primeiros Socorros; Capacitação; Cuidado.

FIRST AID AT SCHOOL: TRAINING TEACHERS FOR THE MULTIPLICATION OF IMMEDIATE CARE

ABSTRACT

INTRODUCTION: In the school environment, several types of activities are developed, being those aimed at teaching, recreation and socialization, thus being considered a favorable place for the occurrence of accidents. In the event of an accident it is necessary to provide first aid care. **OBJECTIVES:** to understand the importance of first aid at school and the training of teachers for the multiplication of immediate care. **METHODOLOGY:** This is an exploratory literature review study. To survey the articles, a search was used in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American

¹ Acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Goyazes - UNIGOYAZES.

² Orientador: Professor Doutor do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Goyazes - UNIGOYAZES.

and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Pubmed, from 2010 to 2022. **RESULTS:** The results of the study show that teachers should carry out first aid training. Therefore, it suggests that training is an important strategy to increase the knowledge of school teachers about first aid. **CONCLUSION:** It is important that in all schools the importance of first aid is implemented in their curriculum and that all professionals involved, especially teachers receive training, so that they can be trained for the multiplication of immediate care.

KEYWORDS: School; teachers; First aid; Empowerment, Caution.

INTRODUÇÃO

A fase escolar é uma parte importante da vida das crianças e dos jovens, visto que tem impacto direto em sua saúde física e mental. Entretanto, a promoção e a prevenção da saúde são a parte mais negligenciada tanto nas políticas quanto na prática (AL-SAMGHAN *et al.*, 2015). Considera-se, dessa forma, que as instituições escolares podem desempenhar um papel significativo na promoção da saúde devido a duas razões principais: primeiro, as escolas oferecem oportunidades estruturadas de aprendizado e segundo, os alunos passam uma quantidade significativa de seu tempo nesses espaços, bem como estão envolvidos em uma variedade de atividades, incluindo esportes e exercícios físicos (PRASLA; PRASLA, 2011). Em países em desenvolvimento, os serviços de saúde escolar são frequentemente negligenciados e isso influencia diretamente o manejo de doenças comuns, como atendimento de primeiros socorros ou encaminhamento (QURESHI *et al.*, 2018).

No ambiente escolar são desenvolvidos diversos tipos de atividades, sendo essas voltadas ao ensino, recreação e socialização, sendo assim, esse é considerado um local favorável para a acontecimento de acidentes. Diante disso, na ocorrência dessas eventualidades é necessário prestar o atendimento de primeiros socorros e que para isso aconteça é fundamental uma equipe bem treinada (GALINDO NETO *et al.*, 2018).

Primeiros socorros é a nomenclatura dada ao tratamento oferecido a qualquer lesão, doença ou situações súbitas antes de qualquer ajuda profissional fornecida (MASIH; SHARMA; KUMAR, 2014). Considera-se então, que primeiros socorros são ações imediatas que devem ser desempenhadas em alguma vítima, perante uma conjuntura de emergência (OLIVEIRA *et al.*, 2015).

O conhecimento dos primeiros socorros, quando aplicado adequadamente,

pode preencher a lacuna entre lesões temporárias ou permanentes, recuperação rápida ou incapacidade de longo prazo (GALINDO NETO *et al.*, 2018). Portanto, professores e profissionais da escola são os que devem oferecer, de antemão, os primeiros socorros, pois são os responsáveis que estão presentes no local no momento dos acidentes, até que um profissional da área da saúde possa chegar ao local do ocorrido (MALTA *et al.*, 2012).

Nesse sentido, o objetivo primário dos primeiros socorros é aliviar o sofrimento, facilitar o processo de cicatrização e minimizar os danos. Frequentemente, a ação inicial tomada para lidar com lesões e doenças comuns decide o curso futuro da doença e as taxas de complicações. Contudo, várias práticas incorretas e mitos associados a doenças, lesões e práticas de primeiros socorros também foram relatadas em estudos analisados (KUMAR *et al.*, 2013).

Informações sobre o comportamento correto a ser executado em casos de situações que requerem cuidados de primeiros socorros precisam ser divulgadas aos cidadãos para lhes dar segurança para enfrentar situações de risco e ajudá-los a se tornarem potenciais socorristas. Nesse contexto, a educação em saúde é uma ferramenta capaz de auxiliar na prevenção e promoção da saúde ao possibilitar a interação de informações entre o conhecimento científico e o senso comum. Isso possibilita a reflexão crítica dos envolvidos com o processo ensino-aprendizagem e colabora com a inclusão da sociedade nas responsabilidades da saúde (FERREIRA *et al.*, 2014).

Dessa forma, é necessário o oferecimento aos profissionais inseridos no contexto escolar, sejam eles funcionários ou professores, de treinamento formal e constante para lidar com emergências no ambiente escolar, ou seja, necessitam ser capacitados para multiplicação do cuidado imediato. Isso porque crianças e adolescentes em idade escolar apresentam uma maior vulnerabilidade diante situações emergenciais pelo fato de apresentarem particularidades de desenvolvimento, físicas e comportamentais, incluindo vias aéreas mais estreitas, pele mais fina e menor massa corporal. Além disso, existem as atividades realizadas por eles como a recreação e aulas de educação física, fazendo com que esses se tornem mais suscetíveis a lesões acidentais (CALANDRIM *et al.*, 2017).

Conforme a Lei n. 13.722/2018, professores e funcionários de escola devem ser capacitados em primeiros socorros, apesar de essa não ser a realidade

observada. Conforme disposto em seu artigo 1º:

Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, através dos concernentes sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada necessitarão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros (BRASIL, 2018).

A escolha pelo presente tema justifica-se pelo fato que em muitas escolas, docentes e profissionais educacionais que nelas atuam não são capacitados para prestarem primeiros socorros. Diante desse cenário, observou-se a necessidade de pesquisar sobre a importância do treinamento oferecido a esse grupo, de forma a os capacitar para oferecerem primeiros socorros com segurança, até que um profissional da área da saúde chegue ao local. Ademais, no âmbito da graduação em Enfermagem acredita-se que as parcerias entre as instituições escolares e as instituições de educação superior na área da saúde seriam uma ótima oportunidade para esse processo de capacitação da equipe de profissionais das escolas.

Nesse sentido, o profissional qualificado para oferecer esse treinamento é o enfermeiro, pois o ele é o sujeito que, na maioria das vezes, presta atendimentos de primeiros socorros quando uma vítima sofre algum tipo de acidente, além de ter um bom conhecimento técnico-científico sobre esse tema (OLIVEIRA *et al.*, 2015).

Assim sendo, este estudo teve como questão norteadora: Qual é a importância do conhecimento de primeiros socorros para professores e demais profissionais da escola?

Por conseguinte, o objetivo geral da presente pesquisa é compreender a importância dos primeiros socorros na escola e da capacitação dos professores para a multiplicação do cuidado imediato. Para tal, será aplicada a metodologia bibliográfica de cunho exploratório, por meio de uma revisão de literatura. Após a obtenção dos dados, esses serão analisados e discutidos.

METODOLOGIA

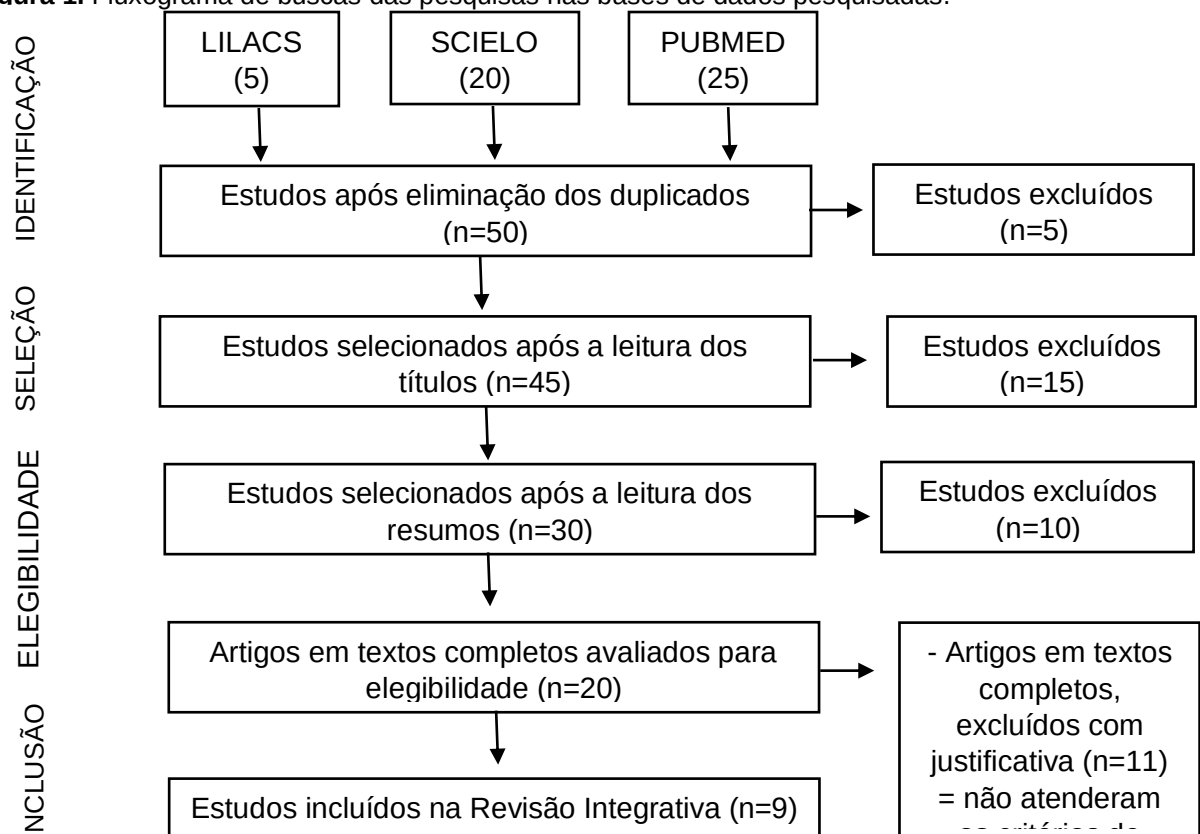
Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, de caráter exploratório, realizado por meio de uma revisão de literatura. Para levantamento dos artigos, utilizou-se uma busca na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Pubmed., com a

associação dos descritores: escola, professores, primeiros socorros, capacitação, cuidado. Como critérios de inclusão, foi estabelecido que seriam selecionados artigos publicados no período de 2012 a 2022; disponibilizados na íntegra, em formato digital e on-line; e publicados nos idiomas de língua portuguesa, inglês ou espanhol.

Acerca dos critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos não condizentes aos objetivos da pesquisa; sem disponibilidades do arquivo na íntegra; artigos publicados antes do ano de 2010; em outros idiomas além da língua portuguesa, inglês e espanhol; e aqueles que estavam duplicados.

Para o estudo foram selecionados 50 artigos, após a leitura na íntegra dos resumos e aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídos 41, sendo incorporados, portanto, 12 artigos na amostra final (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de buscas das pesquisas nas bases de dados pesquisadas.



Fonte: Elaborada pelos autores do trabalho baseado nas bases de dados da LILACS, SCIELO e PUBMED (2022).

RESULTADOS

Após a obtenção dos dados feita posteriormente à leitura da amostra, os resultados foram categorizados para análise. O quadro 1 é constituído pelos artigos que compuseram a amostra final da pesquisa e contém os seguintes itens analisados: título e autores, ano de publicação, objetivos, método de pesquisa e principais resultados encontrados.

Quadro 1: Caracterização dos artigos do estudo, presentes nas bases da LILACS, SCIELO e PUBMED (2022).

AUTOR E TÍTULO	ANO	Objetivo	Metodologia	Principais resultados encontrados
KUMAR <i>et al.</i> Perception and practices regarding first-aid among school teachers in Mysore.	2013	Avaliar as características sociodemográficas dos professores da escola, avaliar a percepção e as práticas relativas aos primeiros socorros e avaliar os fatores que influenciam a percepção e as práticas dos professores das escolas.	Estudo transversal.	A percepção e as práticas dos professores da escola sobre primeiros socorros mostraram-se insatisfatórias. Ferimento foi considerado o evento mais comum que requer primeiros socorros, seguido por ataque de desmaio.
AMMIRATI <i>et al.</i> Os professores são capazes de ensinar primeiros socorros a crianças menores de 6 anos? Um estudo comparativo.	2014	Avaliar o efeito do treinamento antes dos 6 anos de idade em comparação com um grupo de crianças não treinadas da mesma idade.	Estudo Comparativo.	Todos os professores estagiários devem aprender os primeiros socorros básicos para serem aplicados na sala de aula e ensinados aos seus alunos. Este estudo mostra a capacidade de crianças muito pequenas de assimilar habilidades básicas

				ensinadas por seus próprios professores.
HAAGSMA <i>et al.</i> The global burden of injury: incidence, mortality, disability-adjusted life years and time trends from the global burden of disease study	2015	Fornecer uma visão geral das estimativas de lesões da atualização de 2013 do GBD, com informações detalhadas sobre incidência, mortalidade, DALYs e taxas de mudança de 1990 a 2013 para 26 causas de lesão, globalmente, por região e por país.	Estudo transversal.	As lesões continuam a ser uma importante causa de morbidade e mortalidade no mundo desenvolvido e em desenvolvimento . O declínio nas taxas de quase todas as lesões é tão proeminente que justifica uma afirmação geral de que o mundo está se tornando um lugar mais seguro para se viver. No entanto, os padrões variam amplamente por causa, idade, sexo, região e tempo e ainda há melhorias que precisam ser feitas.
AL-SAMGHAN <i>et al.</i> Primary School Teachers' Knowledge about First-Aid.	2015	Explorar o conhecimento de professores do ensino básico sobre primeiros socorros.	Estudo descritivo transversal.	Este estudo mostrou que o conhecimento sobre primeiros socorros não é satisfatório entre professores de escolas primárias para os alunos. Programas educacionais e de treinamento de primeiros socorros devem

				ser introduzidos nas escolas e faculdades para o tratamento precoce de lesões e emergências.
NETO <i>et al.</i> Intervenções de educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos no Brasil: revisão integrativa.	2017	Analisar as evidências disponíveis sobre intervenções de educação em saúde que contemplem os primeiros socorros para leigos no contexto brasileiro	Revisão de Literatura.	Existe a necessidade de realização de estudos acerca da educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos a fim de subsidiar, com evidências científicas, as práticas educativas dos profissionais da saúde.
CALANDRIM <i>et al.</i> Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários.	2017	Avaliar o conhecimento de professores e funcionários após um treinamento de primeiros socorros.	Experimento do tipo pré e pós-teste.	Neste estudo foi demonstrado que os professores e demais profissionais da escola necessitam ser capacitados para oferecer um cuidado imediato, ou seja, prestar serviços de primeiros socorros. Para isso, deve ser desenvolvido treinamentos no ambiente escolar voltado aos primeiros socorros.
GALINDO NETO <i>et al.</i> Vivências de professores acerca dos primeiros	2018	Desvelar as vivências de professores do ensino infantil e	Estudo descritivo, qualitativo.	Foi evidenciado no estudo um despreparo pelo relato dos

socorros na escola.		fundamental sobre primeiros socorros na escola.		professores no que se refere de terem realizado condutas inadequadas durante primeiros socorros na escola.
QURESHI <i>et al.</i> First aid facilities in the school settings: Are schools able to manage adequately?	2018	Avaliar a disponibilidade de instalações de primeiros socorros dentro das instalações escolares nas escolas da cidade de Karachi, bem como a avaliação de professores para seu treinamento em primeiros socorros.	Estudo transversal.	Identificou instalações deficientes de primeiros socorros em várias escolas de Karachi, bem como professores treinados em relação aos primeiros socorros. Recomenda-se que os serviços de saúde escolar assegurem o fornecimento de equipe de saúde escolar, caixa/kit de primeiros socorros totalmente equipados nas escolas, juntamente com uma enfermaria separada para lidar com casos médicos.
TAKLUAL; MEKIE; YENEW. Determinantes do conhecimento de primeiros socorros e práticas básicas entre professores do ensino fundamental na cidade de Debre Tabor, centro-norte da Etiópia.	2020	Avaliar os fatores determinantes do conhecimento de primeiros socorros e prática básica entre professores do ensino fundamental em Debre Tabor, Etiópia.	Estudo transversal de base institucional.	Os professores da escola têm baixo conhecimento de primeiros socorros. Escolaridade, ano de serviço, treinamento prévio em primeiros

				socorros e informações sobre primeiros socorros foram os preditores do conhecimento em primeiros socorros. A introdução de treinamento essencial de primeiros socorros no currículo durante o treinamento de professores deve ser considerada.
CASADEVALL <i>et al.</i> Capacitação docente para execução dos primeiros socorros em escolares.	2020	Analisar o conhecimento dos professores do ensino infantil a respeito dos primeiros socorros.	Revisão integrativa,	Nota-se o despreparo deste profissional na ocorrência de acidentes, sua prestação de socorro se dar de forma impulsiva e por muitas vezes irracional.
MALTA <i>et al.</i> Primeiros socorros para profissionais da Educação Infantil: um estudo quase-experimental.	2021	Investigar o conhecimento de profissionais da educação infantil sobre PS, e avaliar os resultados da implementação de uma intervenção em educação em saúde, para capacitação dos educadores na área de urgência e emergência em um berçário privado no município de Palmas, estado de Tocantins, Brasil.	Investigação quase-experimental, não randomizada, baseada em observação.	É essencial aos profissionais da educação infantil que o treinamento em PS esteja previsto no currículo em sua formação inicial e continuada para efetiva promoção da saúde escolar e prevenção de lesões acidentais
WORKNEH <i>et al.</i> Determinants of	2021	Avaliar o conhecimento,	Estudo transversal	Deve ser oferecido aos

knowledge, attitude, and practice towards first aid among kindergarten and elementary school teachers in Gondar city, Northwest Ethiopia.		atitude, prática e fatores associados em relação aos primeiros socorros entre professores de jardim de infância e ensino fundamental na cidade de Gondar, noroeste da Etiópia	de base institucional.	professores treinamentos sobre primeiros socorros especificamente para professores que trabalham em jardins de infância e escolas governamentais e novos funcionários e considerar a integração de primeiros socorros no currículo de formação de professores.
---	--	---	------------------------	--

Fonte: Criado pelos autores baseado nas bases de dados da LILACS, SCIELO e PUBMED (2022).

DISCUSSÃO

Conforme Neto *et al.* (2017), os primeiros socorros são a avaliação da necessidade de intervenção de comportamentos que podem ser realizados por uma testemunha desprovida de materiais de socorro especializados. Fora do ambiente hospitalar, as situações de urgência e emergência necessitam de intervenções no menor tempo possível e de forma correta. Assim, é importante promover a educação em saúde à população em geral, em especial aos profissionais da educação, sobre primeiros socorros para minimizar potenciais complicações.

Já para Ammirati *et al.* (2014), os primeiros socorros são definidos como a ajuda prestada a qualquer pessoa doente ou ferida até a chegada de ajuda profissional. Workneh *et al.* (2021), por sua vez, definem os primeiros socorros como os cuidados imediatos prestados a uma pessoa ferida ou repentinamente doente com materiais disponíveis para preservar a vida, aliviar o sofrimento, prevenir novas doenças ou lesões e promover a recuperação. Sendo esse, então, um dos procedimentos mais importantes a seguir em caso de emergência médica ou acidente.

Segundo Haagsma *et al.* (2016), pelo menos 39% das mortes pré-hospitalares são potencialmente evitáveis com melhores intervenções. Um acidente é algo

prejudicial e ocorre de forma repentina e inesperada que pode resultar em lesões simples ou complicações maiores, como ossos quebrados com sangramento intenso, falta de ar, inconsciência ou até mesmo a morte. Muitas situações perigosas, como desmaios, quedas, intoxicações e acidentes de trânsito que acontecem em casa, na escola ou no local de trabalho afetam as vítimas e seus familiares tanto física quanto psicologicamente.

Taklual *et al.* (2020) definem os primeiros socorros como assistência imediata prestada no momento da lesão ou doença súbita por um paciente ou outro leigo antes da chegada de ajuda médica especializada. Desse modo, os primeiros socorros não substituem de forma alguma os serviços de emergência, mas são um passo inicial vital para fornecer uma ação efetiva e imediata que ajuda a reduzir lesões graves e melhorar as chances de sobrevivência. Ademais, o tempo de resposta dos serviços de emergência é muito importante, pois a probabilidade de uma pessoa ferida viver ou morrer depende da oportunidade das medidas de salvamento.

Segundo Workneh *et al.* (2021), as lesões não intencionais são a principal causa de morbidade e mortalidade em crianças, isso porque, globalmente, mais de 2.000 famílias perderam seus filhos devido a lesões não intencionais ou acidentes todos os dias. As causas mais comuns de acidentes e lesões em crianças em idade escolar são *bullying* e agressões, escorregões e quedas, acidentes de ônibus escolar e *playground*, intoxicação alimentar e atividades esportivas que resultam em um número significativo de lesões graves. A maioria das lesões ocorre durante brincadeiras livres e no playground e são precipitadas por fatores relacionados à criança, como ser empurrado. Outrossim, os meninos tiveram taxas médias de lesões significativamente mais altas do que as meninas. Portanto, a negligência nesses casos em escolas de ensino fundamental e jardim de infância causa a condição de risco de vida.

O estudo de Qureshi *et al.* (2018) identificou instalações deficientes de primeiros socorros em várias escolas de Karachi (Paquistão), bem como insuficiência de professores treinados em relação aos primeiros socorros. Dado isso, é possível relacionar a realidade internacional com a nacional, visto que muitas escolas ainda não possuem programas de capacitação desses profissionais. Sendo assim, recomenda-se que os serviços de saúde escolar assegurem o fornecimento de equipe de saúde escolar, caixa/kit de primeiros socorros totalmente equipados nas escolas,

juntamente com uma enfermaria separada para lidar com casos médicos. A administração das escolas deve criar programas para treinar os professores da escola em gestão de primeiros socorros e incorporar o mesmo na avaliação regular da saúde escolar. Estas medidas servirão para tornar as escolas um ambiente mais seguro para as crianças.

Al-Samghan *et al.* (2015), em sua pesquisa, mostraram que o conhecimento sobre primeiros socorros não é satisfatório entre professores de escolas primárias para os alunos. Programas educacionais e de treinamento de primeiros socorros devem ser introduzidos nas escolas e faculdades para o tratamento precoce de lesões e emergências. Além disso, o conhecimento sobre primeiros socorros deve ser incorporado aos currículos educacionais. Nesse sentido, estudos futuros podem ser realizados para avaliar o conhecimento sobre primeiros socorros entre professores de outras séries (por exemplo, secundário) e docentes de escolas femininas.

Consoante a Kumar *et al.* (2013) há práticas inadequadas ou incorretas associadas a lesões, doenças e gerenciamento de primeiros socorros entre professores. Dessa maneira, as escolas precisam treinar seu corpo docente e equipar suas instalações de primeiros socorros, a fim de responder adequadamente às necessidades e requisitos desse procedimento. Entende-se que esses profissionais devem se manter atualizados com as diretrizes atuais de primeiros socorros e ser capazes de lidar adequadamente com emergências de saúde tanto em crianças típicas quanto em crianças com necessidades especiais de saúde.

Quanto ao tema do presente estudo, os primeiros socorros na escola e a importância da capacitação dos professores, Workneh *et al.* (2021) apontam que as crianças em idade escolar são mais propensas a sofrer lesões não intencionais na escola, enquanto brincam. Os professores da escola são o principal órgão responsável por manter o bem-estar dos alunos e supervisionar suas atividades, pois eles são o primeiro contato e as pessoas responsáveis quando as crianças enfrentam lesões. Por isso, é de suma importância que os docentes tenham conhecimentos sobre os primeiros socorros, podendo ser usados como um insumo para os formuladores de políticas intervirem e fornecerem treinamento.

Taklual *et al.* (2020), diante dos resultados obtidos em seu estudo, mostram que os professores devem realizar treinamentos de primeiros socorros. Os autores sugerem que a capacitação é uma importante estratégia para aumentar o

conhecimento dos docentes da escola sobre primeiros socorros. Portanto, devem ser realizados treinamentos básicos e de atualização desse procedimento para aumentar o conhecimento dos profissionais educacionais sobre primeiros socorros. Além disso, a integração de primeiros socorros nos currículos de formação de professores deve ser considerada também pelo Ministério da Educação (TAKLUAL *et al.*, 2020).

No estudo de Ammirati *et al.* (2014) é evidenciado que alguns professores foram treinados por equipes médicas e de Enfermagem de emergência para realizar primeiros socorros básicos. Segundo esses autores, essa construção de conhecimentos e habilidades se mostrou positiva e de fácil mobilização em uma emergência médica.

Para Casadevall *et al.* (2020), muitos especialistas e sociedades de medicina de emergência recomendam o ensino de primeiros socorros na escola para que todos os cidadãos saibam como os realizar adequadamente e acionar alertas de emergência o mais cedo possível. Nesse cenário, os alunos também podem fornecer medidas de primeiros socorros e salvar vidas reconhecendo situações de emergência com risco de vida e fazendo uma chamada de emergência.

Por conseguinte, verificou-se que os autores estudados coadunam entre si com a imprescindibilidade do ensino e capacitação de profissionais da educação em primeiros socorros. Além disso, torna-se possível apontar que essa é uma prática que pode salvar a vida de crianças e adolescentes e garantir sua integridade até a chegada de um profissional da saúde devidamente capacitado.

CONCLUSÃO

O objetivo desta pesquisa de cunho bibliográfico foi compreender a importância dos primeiros socorros na escola e da capacitação dos professores para a multiplicação do cuidado imediato. Sendo assim, após realização da pesquisa, tornou-se possível elencar alguns pontos.

Dentre os elementos destacados, notou-se que as crianças passam a maior parte do tempo nas escolas e são vulneráveis a lesões e acidentes de diversas naturezas, exigindo, portanto, cuidados de primeiros socorros. Nesse sentido, os professores podem e devem prestar cuidados de primeiros socorros imediatos na ausência de qualquer profissional de saúde, ou até a chegada desses.

Constatou-se que, normalmente, as escolas não têm profissionais de saúde treinados, como médicos ou enfermeiros em suas instalações como funcionários permanentes. Dessa forma, os professores, como funcionários em tempo integral, são os principais cuidadores e podem ser os protetores de primeira linha das crianças na escola. Portanto, é essencial que os professores e demais funcionários sejam treinados em gerenciamento de primeiros socorros. Isso porque professores capacitados podem ensinar alunos, pais e outros membros da sociedade, tornando nossas comunidades lugares mais seguros para todos.

Salienta-se que, através desse estudo, foi demonstrada a relevância dos primeiros socorros na escola e da capacitação dos professores para a multiplicação do cuidado imediato. Diante disso, sugere-se que em todas as instituições escolares sejam implantados em seu currículo a importância dos primeiros socorros e que todos os profissionais envolvidos, especialmente os professores, recebam treinamentos para que possam estar capacitados para a multiplicação do cuidado imediato.

Por fim, a pesquisa traz informações importantes sobre a falta de conscientização e falta de treinamento sobre primeiros socorros entre os professores das escolas, embora haja um número maior de eventos que exigem primeiros socorros ocorridos com frequência nas escolas. Isso possibilita a criação futura de programas para treinar os docentes da escola em primeiros socorros e incorporá-los na avaliação regular da saúde escolar. Espera-se que o presente estudo contribua para o meio acadêmico, enriquecendo e servindo como base para que novas pesquisas sejam feitas acerca o assunto.

REFERÊNCIAS

AL-SAMGHAN *et al.* Primary School Teachers' Knowledge about First-Aid. **Semantic Scholar**, 2015.

AMMIRATI, C. *et al.* Os professores são capazes de ensinar primeiros socorros a crianças menores de 6 anos? Um estudo comparativo. **BMJ Open**. v. 4, p. 1-8, 2014.

BRASIL. **Lei n. 13.722 de 4 de outubro de 2018**. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. 2018. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm>. Acesso em: 05. Abr. 2022.

CASADEVALL, M. Q. F. C. *et al.* Capacitação docente para execução dos primeiros socorros em escolares. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n.6, p.39751-39770, 2020.

CALANDRIM, L. F. *et al.* Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. **Revista Rene**. 2017 v. 18, n. 3, p. 292-9, 2017.

FERREIRA, L. A. *et al.* Capacitação em suporte básico de vida para vigilantes: uma atividade extensionista. **Revista Extendere**. v. 2, n. 1, p. 123-34, 2014.

GALINDO NETO, N. M. *et al.* Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, n. 4, p. 1775-82, 2018.

HAAGSMA, J. A. *et al.* The global burden of injury: incidence, mortality, disability-adjusted life years and time trends from the global burden of disease study 2013. **Injury Prev**. v. 22, n. 1, p. 3-18, 2016.

KUMAR, Sunil *et al.* Perception and practices regarding first-aid among school teachers in Mysore. **National Journal of Community Medicine**, v. 4, n. 02, p. 349-352, 2013.

MALTA, D. C. *et al.* Características e fatores associados às quedas atendidas em serviços de emergência. **Revista de Saúde Pública**. v. 46, n. 1, p. 128-37, 2012.

MALTA, C. M. *et al.* Primeiros socorros para profissionais da Educação Infantil: um estudo quase-experimental. **Docent Discunt**, v. 2, n. 2, p.14-27, 2021.

MASIH, S.; SHARMA, R.K.; KUMAR, A. Knowledge and practice of primary school teachers about first aid management of selected minor injuries among children. **IntJ Med Public Health**. v. 4, n. 4, p. 458-462, 2014.

NETO, N. M. G. *et al.* Intervenções de educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos no brasil: revisão integrativa. **Ciência Cuidado de Saúde**. v. 16, n. 4, p. 1-9, 2017.

OLIVEIRA, M. R. *et al.* Concepção de graduandos de enfermagem sobre a prática da educação em saúde em primeiros socorros. **Revista Rene**. v. 16, n. 2, p. 150-8, 2015.

PRASLA, M.; PRASLA, S.A. School health promotion—International perspectives and role of health care professionals. **J Ayub Med Coll Abbottabad**. v. 23, n. 1, p. 150-153, 2011.

QURESHI, Farhan Muhammad et al. First aid facilities in the school settings: Are schools able to manage adequately?. **Pakistan journal of medical sciences**, v. 34, n. 2, p. 272, 2018.

TAKLUAL, W.; MEKIE, M.; YENEW, C. Determinantes do conhecimento de primeiros socorros e práticas básicas entre professores do ensino fundamental na cidade de Debre Tabor, centro-norte da Etiópia. **The Open Public Health Journal**. v. 13, p. 380-387, 2020.

WORKNEH, B. S. *et al.* Determinants of knowledge, attitude, and practice towards first aid among kindergarten and elementary school teachers in Gondar city, Northwest Ethiopia. **BMC Emergency Medicine**. v. 21, n. 73, p. 1-11, 2021.